

PROGRAMA CONTROLE DA RAIVA DOS HERBÍVOROS

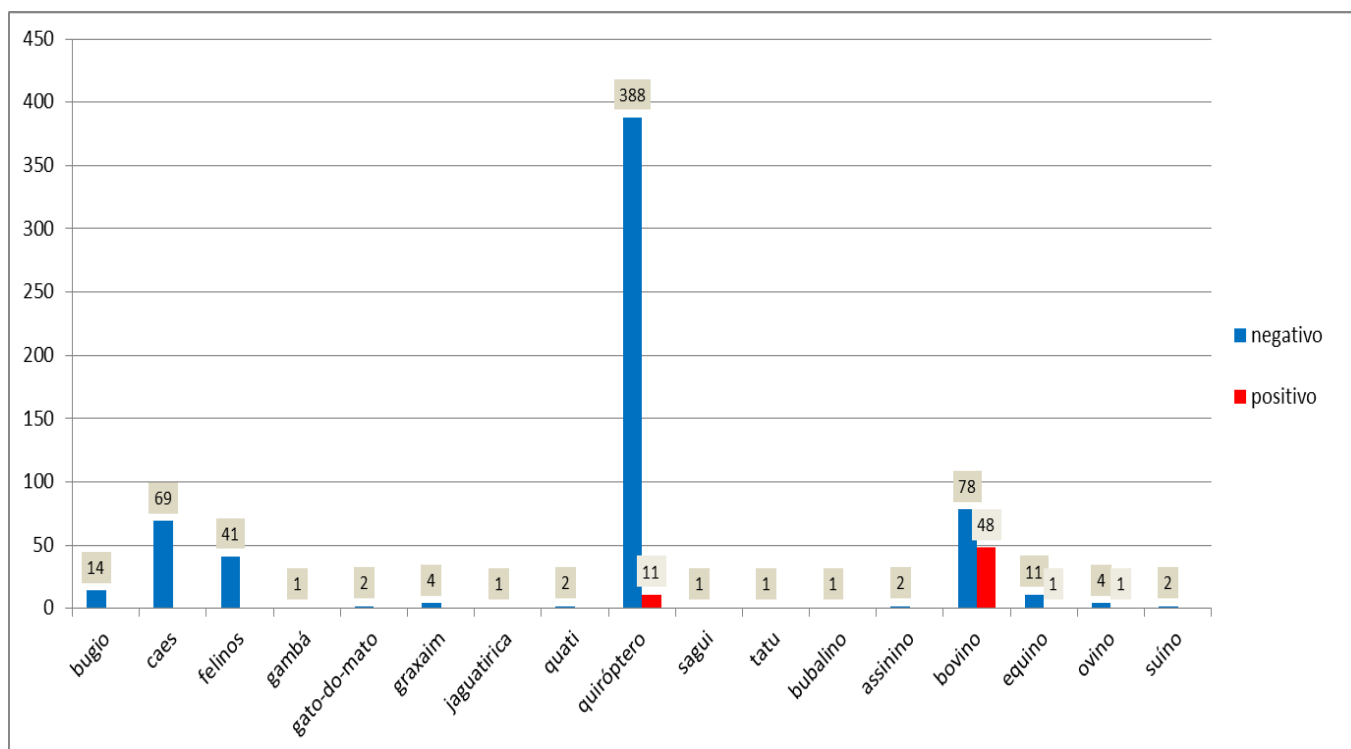
INFORME RAIVA 1 - *Dados sobre o controle da raiva no ano de 2021.*

Raiva Animal

Foram enviadas ao laboratório IPVDF para análise de raiva 684 amostras de diferentes espécies de mamíferos, a saber: animais domésticos – caninos (n=69), felinos (n=41); animais silvestres - gambás (n=1), gatos-do-mato (n=2), bugios (n=14), graxains (n=4), jaguatiricas (n=1), quatis (n=2), quirópteros (n=399), saguis (n=1) e tatús (n=1); animais de produção – bubalinos (n=1), asininos (n=2), bovinos (n=126), equinos (n=13), ovinos (n=4) e suínos (n=2) (Gráfico 1).

Resultaram positivas para raiva 46 amostras de bovinos, um equino, um ovino e 11 morcegos. Os quirópteros positivos foram encontrados nas seguintes cidades: Capão do Leão (n=1), Pelotas (n=4), Porto Alegre (n=4), Santo Cristo (n=1) e São Leopoldo (n=1).

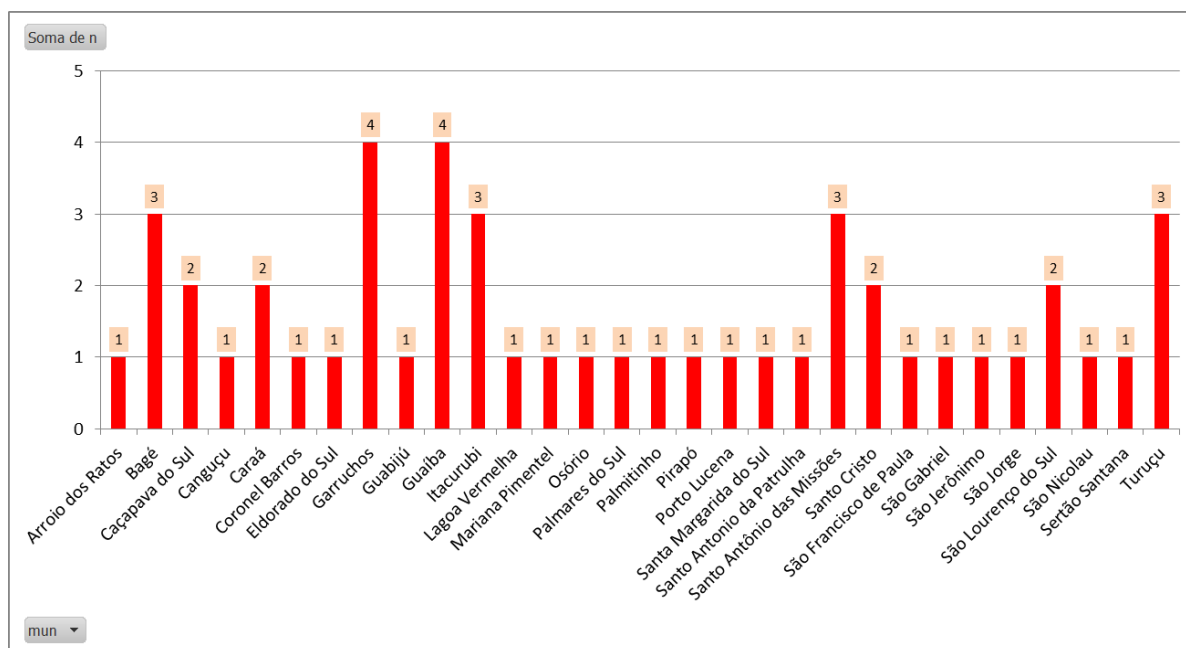
Gráfico 1. Número de amostras enviadas para análise de raiva por grupo animal, positivas e negativas, no Rio Grande do Sul, no período de janeiro a dezembro de 2021.



Raiva Herbívora

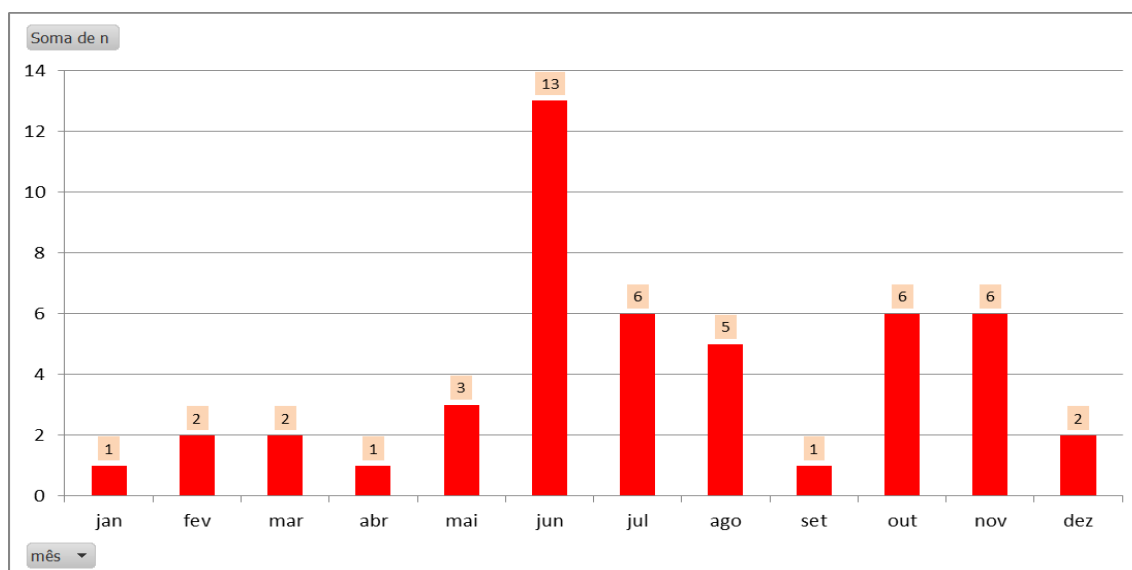
Em 2021, no período de janeiro a dezembro, foram registrados 48 casos de raiva em herbívoros, nos seguintes municípios: Arroio dos Ratos, Bagé, Caçapava do Sul, Canguçu, Caraá, Coronel Barros, Eldorado do Sul, Garruchos, Guabijú, Guaíba, Itacurubi, Lagoa Vermelha, Mariana Pimentel, Osório, Palmares do Sul, Palmitinho, Pirapó, Porto Lucena, Santo Antônio da Patrulha, Santo Antônio das Missões e Santo Cristo, conforme os laudos emitidos pelo Instituto de Pesquisas Veterinárias Desidério Finamor (IPVDF)(Gráfico 2).

Gráfico 2. Número de focos positivos para raiva em herbívoros por município, no Rio Grande do Sul, no período de janeiro a dezembro de 2021.



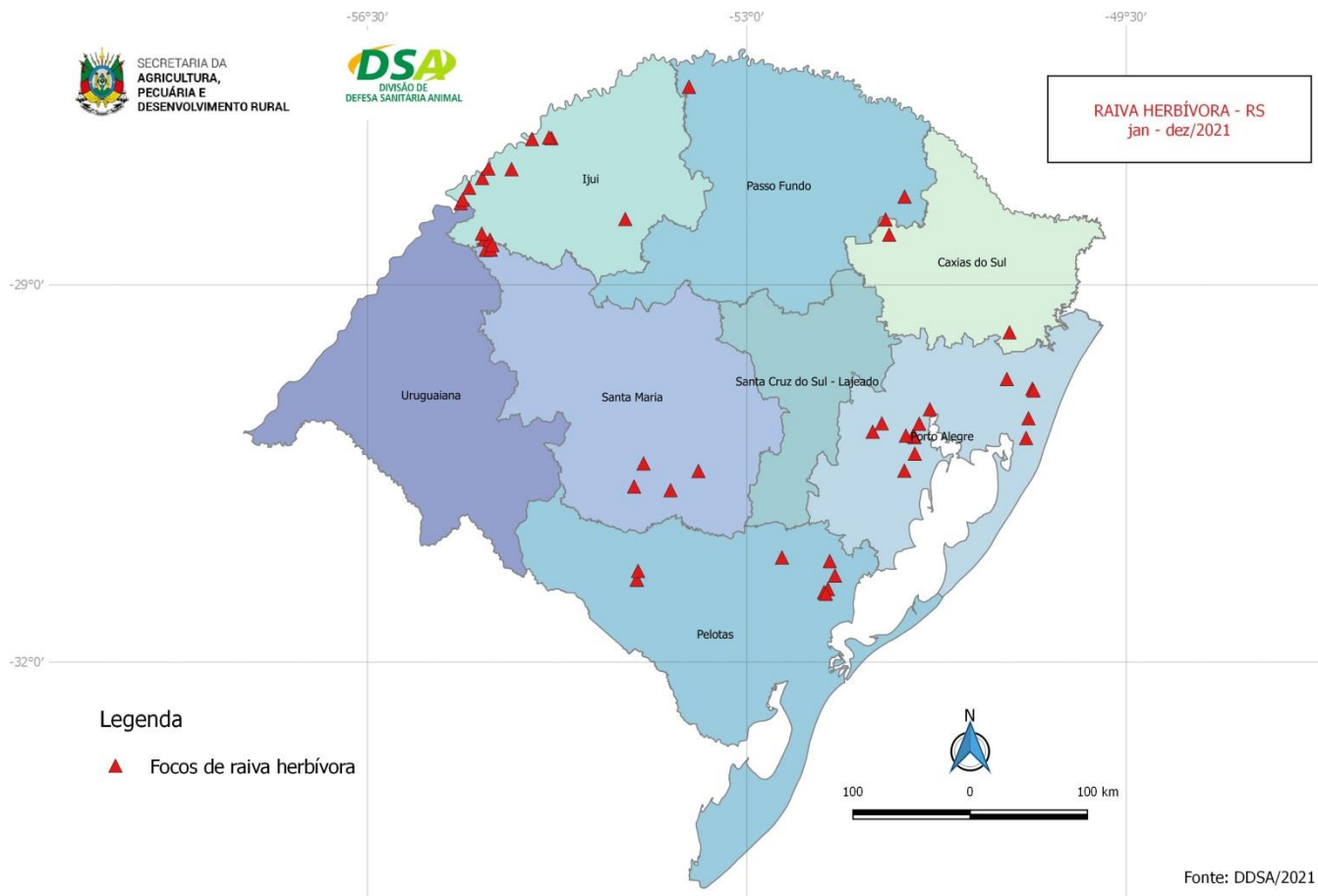
A maioria dos casos foram registrados nos meses de junho, julho, agosto, outubro e novembro, como pode ser observado no gráfico 3 abaixo.

Gráfico 3. Número de casos de raiva em herbívoros registrados mensalmente no Rio Grande do Sul, no período de janeiro a dezembro de 2021.



Os casos foram concentrados, em sua grande maioria, nas regiões geográficas de Porto Alegre, Pelotas, Santa Maria, e Ijuí, conforme pode ser visto o Mapa 1 abaixo.

Mapa 1. Localização dos focos de raiva em herbívoros, por região geográfica, no Rio Grande do Sul, no período de janeiro a dezembro de 2021.



Elaborado pelos técnicos

Wilson Hoffmeister Júnior, Médico Veterinário Coordenador PNCRH/RS
Divisão de Defesa Sanitária Animal / Departamento de Defesa Agropecuária / SEAPDR
Av. Getúlio Vargas, 1384, Bairro Menino Deus, CEP. 90150-004 - Porto Alegre/RS
Telefone Funcional (51) 98594.3554 / E-mail: raiva@seapdr.rs.gov.br

André Witt, Biólogo, Analista Ambiental